

Pesquisa prevê mais áreas para a exploração de madeireiras

LUÍS INDIUNAS
da Agência Folha, em Belém

O Ministério do Meio Ambiente anunciará amanhã, em Brasília, que 18% da Amazônia Legal, cujo território é de 5,1 milhões de quilômetros quadrados, tem condições de ser demarcada como florestas públicas —áreas de conservação para exploração sustentável de madeira. Hoje, essas áreas correspondem a 1,6% da região.

A Amazônia Legal é composta pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, além de parte de Mato Grosso, Tocantins e Maranhão.

O estudo sobre as novas áreas de florestas públicas foi feito pela ONG Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). É o primeiro levantamento do gênero feito no país.

Vários países adotam a política de concessão de áreas para a exploração de madeireiras. No território dos EUA, 8% estão demarcados. Países tropicais como a Malásia e a Indonésia têm de 14% a 27% das suas áreas reservadas para esse tipo de floresta.

Os técnicos do Imazon estimam que, se 8% da Amazônia Legal estivessem nessa categoria, seria possível atender uma demanda de pelo menos 28 milhões de metros cúbicos de toras por ano.

Para Roberto Smeraldi, coordenador do Programa Amazônia, da ONG Amigos da Terra, a polí-

Florestas públicas na Amazônia



Legenda

- Área total da Amazônia Legal - 5,1 milhões km²
- Área com potencial para ser floresta pública e acessível - 912 mil km² (cerca de 18% da área total)
- Área com potencial, mas inacessível - 335 mil km² (cerca de 6% da área total)
- Área atual de florestas públicas (Flona) - 80 mil km² (1,6% da área total)

■ O que são florestas públicas?

São unidades de conservação para exploração sustentável de madeira. Elas podem ser nacionais ou estaduais

■ Qual é a vantagem da exploração sustentável?

Cientistas calculam que a derrubada de uma árvore na floresta amazônica provoca a morte de outras 27. Com a exploração sustentável, esses números podem diminuir em até 40%

■ O que é Flona?

É denominação dada para florestas públicas nacionais, que são homologadas pelo governo federal

Fonte: Imazon (Instituto do Homem e do Meio Ambiente na Amazônia)

tica de concessão de uso de florestas públicas tem se mostrado eficiente em vários países para a preservação do meio ambiente.

O diretor nacional de Gestão do Uso de Recursos Naturais do Iba-

ma, Antonio Carlos do Prado, afirma que o estudo pode ajudar a evitar erros como os que aconteceram em 1998, quando algumas áreas demarcadas estavam sobrepostas.